

COMUNICADO DE PRENSA

The Ocean Mapping Expedition

500 anos depois de Fernando Magalhães, uma volta ao mundo de 4 anos, a bordo do *Fleur de Passion* – ketch de 33 metros, o maior veleiro com pavilhão Suíço –, para observar, compreender e cartografar o estado dos oceanos, à luz da exploração realizada pelo descobridor do oceano Pacífico.

Um conjunto de programas científicos, socioeducativos e culturais, num espírito pluridisciplinar, de encontros e partilhas de experiências afim de medir o impacto humano sobre os oceanos e contribuir a uma reflexão sobre o lugar do homem no planeta mar.

Genebra / Sevilha, 8 de Abril 2015 - Há cerca de 500 anos, o navegador português Fernando Magalhães, lançava-se numa expedição marítima com destino às Índias Ocidentais, uma nova rota marítima conhecida como rota das Especiarias. A expedição resultou com a descoberta, ao sul do continente americano, de uma nova passagem chamada cabo Fernando Magalhães e de um novo oceano maior e mais agitado do que ele imaginava, chamando-o então Pacífico. Magalhães cumpriu então a primeira volta ao mundo e revelou a existência de um mundo bem mais vasto do que o imaginário então pensava.

No próximo dia 12 de abril, 500 anos mais tarde, o veleiro *Fleur de Passion*, antigo barco da marinha alemã construído em 1941 hoje desarmado e maior veleiro com pavilhão Suíço com 33 metros de comprimento, partirá de Sevilha para uma volta ao mundo de 4 anos, nos passos de Magalhães e sobre a direcção da Fundação Pacifique, organização não lucrativa suíça activa na área do desenvolvimento sustentável.

Esta expedição, baptizada *The Ocean Mapping Expedition* tem por objectivo observar, compreender, cartografar e descrever a evolução do estado dos oceanos desde a primeira circum-navegação de Fernando Magalhães. A sua ambição é de contribuir a uma melhor visão dos impactos do homem sobre este ambiente vital e de suscitar uma nova reflexão sobre a relação entre o homem e o planeta mar.

“Navegar no rasto de Magalhães é de uma certa maneira renovar com o espírito das explorações marítimas e grandes descobertas dos séculos passados, continuando a alimentar o nosso imaginário”, explica Pietro Godenzi, presidente e membro fundador da Fundação Pacifique. “Devemos porém evitar fazer desta viagem uma representação fantástica e ideológica dessa época. Não queremos reproduzir um capítulo da nossa história pertencente ao passado. Magalhães navegou para o Ocidente à busca da ilha das especiarias cujo preço era bem mais elevado que o do ouro. Devemo-nos questionar sobre qual será a nossa ilha das especiarias, qual será a riqueza que tentamos alcançar, riqueza material, riqueza espiritual?”, prossegue Pietro Godenzi.

Uma expedição com 3 vertentes

De 2015 a 2019, num espírito pluridisciplinar e de partilha de experiências, *The Ocean Mapping Expedition*, vai articular-se à volta de 3 principais vertentes – científica, socioeducativa e cultural – e meter em prática vários programas de investigação:

- **20 000 sons submarinos** : este programa científico inédito, com a parceria do biólogo e engenheiro Michel André, diretor do Laboratório de Aplicações Bioacústicas (LAB) da Universidade Politécnica da Catalunha em Barcelona, contribuirá a cartografar a poluição sonora dos oceanos. O ambiente marinho está repleto de sons naturais, mas as actividades humanas contribuem cada vez mais para o aumento do nível sonoro natural. A intensidade com a qual estes sons impactam o ambiente e a vida marinha suscita actualmente grande interesse e preocupação tanto na comunidade científica como no público em geral. O interesse científico resulta da necessidade de compreender melhor a influência destes sons sobre o comportamento, a fisiologia e a ecologia dos organismos marinhos.

“Pela primeira vez, um barco será equipado permanentemente de sensores inovadores para proceder a uma cartografia acústica dos oceanos a uma escala jamais realizada” explica Michel André. O programa 20’000 sons submarinos identificará e classificará automaticamente os sons – naturais ou de origem humana – ao longo do percurso do *Fleur de Passion* e enviará estes resultados em tempo real aos investigadores do LAB. Simultaneamente estes sons, e algumas imagens submarinas realizadas por câmaras de vídeo, serão transmitidas ao público através de um site Web específico ao projecto. “O fluxo contínuo de dados acústicos será analisado para uma melhor compreensão dos novos desafios aos quais é confrontado o mundo marinho e ajudar a comunidade científica e os poderes políticos a estimular uma aproximação e uma utilização responsável do oceano a todos os utilizadores”, prossegue Michel André.

- **Micromégas** : este outro programa científico, com o parceria de uma associação suíça Oceaneye baseada em Genebra, terá por objectivo de recolher amostras regulares de água afim de analisar o seu teor em poluentes de origem plástica. Estas amostras irão completar as recentes investigações científicas de Oceaneye e serão analisadas em colaboração com o Laboratório Central Ambiental da Escola Politécnica Federal de Lausana (EPFL) na Suíça. “A volta ao mundo de *Fleur De Passion* representa uma formidável oportunidade de obter amostras de águas dos oceanos Atlântico, Pacífico e Índico, explica Pascal Hagmann, director executivo de Oceaneye. Esta campanha de análises vai alimentar uma nova base de dados, completando assim as campanhas realizadas em 2011 e 2012 no Mediterrâneo ocidental, e em 2013 e 2014 na parte Este do waste patch do Atlântico norte. Estes dados permitirão realizar novos estudos sobre a poluição destes oceanos, de quantificar o nível de poluição e de demonstrar a sua real importância”. A síntese deste estudo cartográfico da poluição por componentes plásticos será transmitido ao Programa da Nações Unidas para o Ambiente (PNUE).

- **Jovens no mar** : este programa socioeducativo tem por objectivo o acolhimento de várias dezenas de adolescentes e jovens adultos suíços no âmbito de parcerias de reinserção profissional ou de experiências de vida no mar, em grupo ou individualmente, como grumetes. Por uma semana, um mês ou vários meses, estes jovens vão partilhar a vida da equipagem a bordo do veleiro *Fleur de Passion*, com o objectivo de aprender as regras e exigências da equipagem, de conhecer outros horizontes, de ir ao encontro dos outros ou deles mesmo. Para todos aqueles

que tentam sair de um percurso de vida atormentado, esta será uma ocasião de se criar um horizonte melhor e de recomeçar uma nova vida depois do regresso a terra.

- **No espelho de Magalhães** : este programa cultural consiste no acolhimento de uma dúzia de desenhadores de banda desenhada, suíços e internacionais durante uma, duas, três semanas a bordo. O objectivo da estadia é retratar a viagem, a vida a bordo, os grandes temas universais e intemporais próprios à primeira volta ao mundo e de maneira mais geral, as grandes viagens dos descobrimentos da época moderna como a eterna busca da exploração, do conhecimento, do espírito de conquista e dominação, do acesso às riquezas do nosso planeta, à partilha das riquezas, às relações tanto beligerantes que pacíficas entre os homens. Entre os primeiros participantes estão desenhadores suíços como Zep, padrinho da fundação, Tom Tirabosco e Matthieu Berthod.

Da cartografia ao mapping

Se de um ponto de vista científico a expedição consiste em cartografar o impacto humano sobre os oceanos, nas diferentes escalas um mapping organizado ao centro das cidades terá por objectivo primeiro a encenação da expedição, traduzindo em imagens e sons o seu espírito e a sua essência.

Fleur de Passion, um barco ao destino...pacífico!

Porta-estandarte da Fundação e plataforma logística do *The Ocean Mapping Expedition*, *Fleur de Passion* é um barco com uma história surpreendente. À sua origem, *Fleur de Passion* era um *Kriegsfischkutter* (KFK), barco a motor da marinha de guerra alemã construído em 1941, destinado a patrulhar a costa alemã, pousar minas ou ainda reabastecer submarinos. Sobrevivente da segunda guerra mundial, o barco foi cedido à marinha francesa onde cumpriu serviço durante 30 anos. Em 1970, *Fleur de Passion* foi desarmado e vendido a um particular. O seu novo proprietário fez dele um veleiro e baptizou-o com o seu nome actual. Até meados dos anos 90, *Fleur de Passion* navegou no Mediterrâneo e no Atlântico servindo de plataforma para projectos científicos e socioculturais. Em 2002, a associação suíça Pacifique adquiriu o barco e procedeu à sua inteira renovação (2003-2009) com o único objectivo de prolongar o seu destino pacífico sob a égide da Fundação.

Fundação Pacifique

A fundação Pacifique é uma organização suíça com objectivo não lucrativo e de reconhecimento de utilidade pública com sede em Genebra, Suíça. Desde a sua criação em 2007, ela concebe, organiza e realiza no mar, a bordo do *Fleur de Passion*, veleiro de 33 metros, expedições temáticas misturando projectos de investigação científica, projectos culturais, socioeducativos e de sensibilização ambiental. A Fundação tem por ambição ajudar a um melhor conhecimento do impacto do Homem sobre os oceanos e suscitar uma reflexão sobre o lugar do Homem no planeta mar, convidando cada um de nós a embarcar como membro de equipagem. Neste sentido, as suas expedições desenrolam-se num espírito pluridisciplinar, de partilha do conhecimento, e acompanham-se de ações de comunicação destinadas ao grande público. O seu projecto faro, *The Ocean Mapping Expedition*, uma volta ao mundo de 4 anos (2015-2019), seguindo o rumo de Fernando Magalhães, é uma ocasião original e privilegiada de observar e cartografar o estado atual dos oceanos, à luz da aventura bem sucedida do navegador português realizada há cerca de 500 anos.



Fondation Pacifique

9bis, rue de Veyrier, 1227 Carouge, Suisse
www.fondationpacifique.ch
www.omexpedition.ch
Contact média:
samuel@pacifique.ch - +41 76 563 65 43

20 000 sons submarinos

Em parceria com



Laboratório de Aplicações Bioacústicas (LAB) da
Universidade Politécnica da Catalunha em Barcelona
www.lab.upc.es
Contacto media:
michel.andre@upc.edu - +34 93 896 7299/ 7200

Micromégas

Em parceria com



Association Oceaneye
www.oceaneye.eu
Contacto media:
pascal.hagmann@oceaneye.ch - +41 78 637 16 73